



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Apert: Um Relato De Caso No Período Neonatal

Autores: FRANCIANE DO SOCORRO RODRIGUES GOMES (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); ANDRESSA TAVARES PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); ANGELINE DO NASCIMENTO PARENTE (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ); MAYARA ANNANDA OLIVEIRA NEVES (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA); BRUNA RAFAELA DA SILVA SOUSA (UNIVERSIDADE DA AMAZÔNIA); ANDRÉA RIBEIRO COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ)

Resumo: Introdução: A Síndrome de Apert é condição genética rara de caráter autossômico dominante, descrita primeiramente por Wheaton em 1894. Também chamada de acrocefalossindactilia, caracteriza-se pela apresentação de craniossinostose e sindactilia Sua ocorrência é de 1 caso para 160.000 nascimentos, tendo associação com idade avançada dos pais. Objetivo: Descrever os aspectos clínicos neonatais do presente caso raro assistido. Metodologia: Baseia-se no relato de caso de um recém-nascido portador da Síndrome de Apert, acompanhado no mês de agosto/setembro de 2012 no setor de neonatologia (berçário) de um hospital de referência materno infantil. Resultados: Recém-nascido do sexo feminino, nascido no interior do Estado, referenciado a capital no 16º dia de vida, quando internou nesta Instituição,acompanhado de sua genitora. Nascido de parto normal, apresentação pélvica, Ig de 34 semana, segundo filho de uma história obstétrica sem aborto e/ou óbito neonatal, pré-natal incompleto. Genitora referiu leucorréia tratada no período gestacional com creme vaginal. Peso de 2.240g, comprimento de 45cm e perímetro cefálico de 33cm. Apgar 1'5 e 5'8. Apresenta turricefalia, braquicefalia, hipertelorismo ocular, sindactilia em todos os dedos dos pés e mãos, em ambos os membros. Hidrocefalia afastada por TC de crânio e apresenta fontanela normotensa. Apresenta sucção eficiente e sistemática, tolerando dieta via oral e organização sensorio-motora. Durante o período de internação, foi acompanhado por neurocirurgia, neonatologista, enfermeiros, fonoaudiólogos e terapia ocupacional. Conclusão: Estudos sobre as características clínicas, acompanhamento perinatal e durante a infância, com intervenções precoce da equipe multiprofissional faz-se necessário pelas características de gravidade da síndrome, focando autonomia na de execução de tarefas e redução de consequências no desenvolvimento neuromotor dos portadores.